

## A introdução do texto dissertativo-argumentativo

### A INTRODUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Todo texto é composto por uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão. A introdução, primeiro segmento do texto, possui extremo valor, pois representa um compromisso assumido pelo autor com todo o desenvolvimento.

Em termos práticos, a introdução deve conter, pelo menos, o tema e a tese (lembre-se, estamos usando como modelo o texto dissertativo-argumentativo) de forma clara e objetiva. Antigamente, era comum as introduções serem longas. As bancas hoje em dia, porém, preferem introduções que vão direto ao ponto sem floreios ou qualquer tipo de informação sem utilidade.

Por apresentar o encaminhamento do que vai ser dito, uma boa dica é apenas prepará-la após a elaboração do roteiro que direcionará o desenvolvimento. Assim, escrever a introdução antes de se ter certeza do que vai ser abordado no desenvolvimento é um risco que deve ser evitado, pois há o perigo de se propor uma abordagem diferente do tema e desenvolver os argumentos por outro caminho.

Vamos apresentar três modelos de introdução que cumprem esses requisitos. Há outras formas de fazê-la, mas optamos por ensinar apenas três modelos que vêm se mostrando bastante eficazes nos mais diversos certames.

#### Declaração inicial

E a introdução mais comumente vista. Aqui, inicia-se com a declaração inicial a respeito do tema – a tese –, apresentando-se os tópicos frasais. Neste modelo, o candidato deve fazer a introdução com dois períodos: o primeiro, que apresenta a tese, e o segundo, responsável pela explicitação dos tópicos frasais. É possível que haja algumas variações, como veremos no segundo exemplo.

#### Exemplo I:

*“Sabe-se que a qualidade de vida nas regiões rurais é, em alguns aspectos, superior à da zona urbana. Esse fato ocorre porque no campo inexistente a agitação das grandes metrópoles, há maiores possibilidades de se obterem alimentos adequados e as pessoas dispõem de maior tempo para estabelecer relações humanas mais profundas e duradouras.”*

- Primeiro período (tese): *Sabe-se que a qualidade de vida nas regiões rurais é, em alguns aspectos, superior (modalizador) à da zona urbana.*
- Segundo período (tópico frasais): *Esse fato ocorre porque no campo inexistente a agitação das grandes metrópoles (trópico frasal 1), há maiores possibilidades de se obterem alimentos adequados (trópico frasal 2) e as pessoas dispõem de maior tempo para estabelecer relações humanas mais profundas e duradouras (trópico frasal 3).*

#### Exemplo 2:

*“Muito se tem discutido sobre os fatores que induzem os jovens a consumirem drogas. Em busca de autoconfiança, fuga da realidade ou devido à falta de uma atuação familiar firme, a juventude está consumindo entorpecentes abusivamente.”*

- Primeiro período (tem/afirmação de cunho geral): *Muito se tem discutido sobre os fatores que induzem os jovens a consumirem drogas.*
- Segundo período (tópico frasais + tese): *Em busca de autoconfiança, (trópico frasal), fuga da realidade (trópico frasal 2) ou devido à falta de uma atuação familiar firme, (trópico frasal 3) a juventude está consumindo entorpecentes abusivamente (modalizador).*

#### Definição, conceito ou afirmação de cunho geral

Nesse caso, escolhe-se uma palavra-chave do tema e formula-se um período com a definição dessa palavra ou com uma generalização a respeito dela. Em seguida, apresenta-se a tese. Novamente, a introdução deverá ser feita por meio de dois períodos. O primeiro apresenta a definição de uma palavra-chave do tema ou uma afirmação de cunho geral; já o segundo período vai se dedicar a apresentar a tese.

#### Exemplo 1:

*Menor: um ser que é, de alguma forma, inferior, aquele que não atingiu a maioridade. O uso da palavra “menor” para se referir às crianças no Brasil já demonstra como são tratadas: em segundo plano.*

- Primeiro período (definição): *Menor: um ser que é, de alguma forma, inferior, aquele que não atingiu a maioridade.*
- Segundo período (tese): *O uso da palavra “menor” para se referir às crianças no Brasil já demonstra como são tratadas: em segundo plano (modalizador).*

## Exemplo 2:

*Diante de um mercado forte e diversificado, o homem contemporâneo é bombardeado por peças publicitárias que prometem bem-estar, status e conforto. Isso, no entanto, tem gerado indivíduos altamente insatisfeitos.*

- Primeiro período (afirmação de cunho geral): *Diante de um mercado forte e diversificado, o homem contemporâneo é bombardeado por peças publicitárias que prometem bem-estar, status e conforto.*
- Segundo período (tese): *Isso, no entanto, tem gerado indivíduos altamente (modalizador) insatisfeitos.*

## Divisão por concessão ou contraste

Nesse caso, inicia-se a introdução com uma afirmação de cunho geral e, a seguir, apresenta-se a tese, que será uma oposição à primeira afirmação. Nesta introdução, é possível usar apenas um período. Este é o modelo que sugerimos que seja feito em textos polêmicos, embora se possa utilizar para dissertações argumentativas tradicionais também.

## Exemplo 1:

*Embora o Brasil tenha evoluído em educação, ainda há muito (modalizador) o que ser feito.*

## Exemplo 2:

*Embora parte da sociedade ache que o grafite é uma espécie de vandalismo nos centros urbanos o que se percebe é que é uma forma de arte de resistência social bastante importante (modalizador)*

Anotações: